ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 20.12.2022
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Forjães, sita no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, reuniu em sessão ordinária, nos termos e para efeitos do disposto no nº 1 e seguintes do art. 9º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe advieram, a Assembleia de Freguesia de Forjães, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a presidência de Carlos Manuel Gomes de Sá, na qualidade de presidente da Assembleia de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos, conforme convocatória e edital de vinte e nove de novembro último:----------

1 - Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 26/09/2022;----------

2- Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia;----------

3 - Primeiro período de intervenção do público:----------

4 - Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia, relativamente à atividade desenvolvida no 4º trimestre de 2022, especificamente após 26.09.2022;----------

5- Aprovação do mapa de pessoal para 2023; ----------

6- Apreciação, discussão e aprovação do:----------

6.1 Orçamento para 2023;----------

6.2 Plano de Atividades para 2023; ----------

6.3 Plano Plurianual de Investimentos;----------

7 - Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães;----------

8 - Segundo período de intervenção do público.----------

Declarada aberta a reunião, o Presidente da Assembleia começou por aferir as presenças, para efeitos de quórum, verificando-se a presença de todos os membros convocados, a saber: pelo Partido Social Democrata (PSD): Carlos Manuel Gomes de Sá, Carlos Alberto Viana de Almeida, Mariana Pereira Faria Ribeiro, José Maria da Costa Cruz Dias e Fernando Jorge Couto Ferreira da Silva. ----------

Pela Lista Independente de Forjães (LIF): Manuel António Lima Torres Ribeiro, Olga Cristina Moura Dias, António Manuel Meira da Cruz Queirós e Luís Gonzaga Coutinho de Almeida. ----------

Presentes nesta Assembleia de Freguesia, também, os três elementos da Junta de Freguesia, a saber: Vitor Quintão, Sérgio Morgado e Andreia Dias, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira.----

Nos termos do **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos, **Análise e votação da Ata da Sessão Orrdinária de 26/09/2022**, procedeu-se à apreciação da ata, a qual foi aprovada, em termos de minuta, na própria reunião de 26/09/2022, tendo sido, a ata em discussão, previamente remetida, através de email, aos presentes, em 01.12.2022. A ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes nessa reunião e ficará arquivada, em formato de papel, na sede da Junta de Freguesia e, na sua versão digital, no site da Junta de Freguesia, no espaço reservado a esta Assembleia, em linha com o sucedido com os anteriores documentos.----------

No tocante ao **ponto 2**, passou-se à **Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia**, começando-se pela **Informação do Presidente da Assembleia de Freguesia**, o qual, nos termos da Legislação de referência, em concreto a Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (Primeira alteração e republicação, com as necessárias correções materiais, dada pelo artigo 3.º da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro), refere, no seu Artigo 10.º-A, nº 2.1, alínea e), que são competências da mesa: "Dar conhecimento à assembleia de freguesia do expediente relativo aos assuntos relevantes", o Presidente da Assembleia referiu o seguinte:----------

I. Recebeu um email da Presidente da Associação de Pais, relativo à situação do Centro Escolar, e quando se preparava a elaboração da exposição, em linha com o presente na ata de setembro e quando recolhia dados para a sua formulação, como havia sido combinado, dando conta de que "havia obtido resposta positiva da autarquia", sendo que em contacto mais recente, em que questionou sobre o ponto de situação, foi referido que "Quanto à situação da escola, na altura a Eng.ª Alexandra tinha deixado o compromisso de que as obras no refeitório estariam concluídas até final do mês de

novembro e por isso, aguardamos. Entretanto, as obras foram retomadas e concluídas, estando já o espaço a ser utilizado para o propósito em causa."----------

II. Recebeu um email, do Sr Presidente da Junta, em 30.10, informando que "O Site da Junta de Freguesia de Forjães (forjaes.pt), foi alvo de adulteração (inserção de ficheiros php e anulação do acesso ao back-office do wordpress) por parte de terceiros não identificados. Foram colocados ficheiros .php e encaminhamentos para outros sites. O site encontra-se alojado na amen.pt, que não permite a actualização da versão do PHP que neste momento é a 7.3.3. O site é baseado em Wordpress. Contactamos a empresa que fez o site e um dos técnicos da empresa, que repôs a cópia de segurança e identificou os ficheiros adulterados, recolhendo cópias para análise futura. A situação neste momento encontra-se normalizada, tendo sido reposto o backup. Os factos foram reportadas à entidade policial competente."----------

III. Foram, como proposto, comunicados os votos aprovados na última sessão, tendo sido recebido feedback da generalidade das situações, a saber: ----------

- do grupo Forjães em Cena (agradecimento); ----------
- a empresa ETFOR (expressa sentido agradecimento pelo Voto de Louvor atribuído);----------
- do atleta Ricardo Dias (refere "É com muito orgulho e satisfação que vejo o meu esforço ser recompensado pelos meus conterrâneos. Muito obrigado, fico muito feliz. São estes actos singelos que marcam pela diferença. Fica a promessa que vou continuar a elevar Forjães e os Forjanenses, que nunca se esquecem de mim e estou sempre a apoiar. Sou um Orgulhoso Cidadão de FORJÃES."); ----------
- Agrupamento António Rodrigues Sampaio (A Diretora mostrou-se "Grata pelo reconhecimento público do nosso trabalho enquanto Agrupamento. Darei conhecimento a toda a comunidade educativa pelos meios em uso"); ----------
- Família Mendanha (Recebido email com o seguinte teor: "É uma grande honra termos sido considerados merecedores da atribuição do Voto de Louvor. Sentimo-nos por isso no dever de agradecer tamanha consideração aos elementos da Lista Independente de Forjães (LIF) e também aos elementos do Partido Social Democrata (PSD) - Muito obrigado mesmo. Um forte abraço a todos. António, Nuno e Vânia Mendanha). ----------
- Família Ovídio Carneiro (Em nome de toda a família, vimos por este meio agradecer o Voto de Pesar e reconhecimento do nosso ente querido Ovídio Carneiro, pelo seu contributo, dedicação e arte por todos os Forjanenses - Maria Carminda Carneiro, Nuno Carneiro e João Carneiro);----------

IV- Foi recebido um Convite da Junta de Freguesia, para participar no evento "Convívio Sénior", realizado no pretérito dia 15 de outubro, conforme programa anexo e divulgado no site da JF, onde marco presença, aproveito, desde já, para felicitar a autarquia por esta realização, pois, referiu o Presidente da Assembleia, teve oportunidade de presenciar a emoção e satisfação de todos os presentes.

V- Envio, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia, de dois emails para o Brasil, um para o Arquivo Nacional da Marinha, no Rio de Janeiro, e outro para o Estaleiro de Mauá, a propósito da investigação em curso, pelo Dr Rui Viana, relativa à Companhia de Comércio e Navegação, empresa criada por Rodrigues de Faria, pela fusão da sua Empresa de Navegação Salina com a Empresa de Sal e Navegação, a Empresa de Vapores Idalina e a Empresa Marítima Brasileira, em 1905, e onde esteve até 1914. A Companhia Comércio e Navegação, para além de ter sido uma das maiores companhias de transporte marítimo do Brasil, foi também uma empresa de reparação naval nos seus estaleiros de Mauá, em Ponta d'Areia (Niterói), devendo-se a Rodrigues de Faria, enquanto gerente tesoureiro, a construção do Dique Lahmayer (1907-1911), infraestrutura importante no funcionamento dessa empresa. Fruto do protocolo estabelecido em 30 de junho último, e reafirmado a 3 de novembro, presencialmente, está a ser feito um trabalho de investigação, em termos de documentos/ registos dessa altura, quer no arquivo do Estaleiro, quer no Arquivo da Marinha.----------

VI- A Junta de Freguesia, conforme regulamento do concurso de presépios que está a dinamizar, convidou a Assembleia de Freguesia para fazer parte do júri que irá analisar os presépios a concurso. Nesse sentido, e entendendo ser de promover uma rotação entre os representantes, e depois de termos tido a Mariana a representar este órgão, no ano passado, o Presidente propôs a esta Assembleia que essa representação fosse assegurada, este ano, pelo Fernando Silva, isto porque o elemento da Junta de Freguesia, de acordo com informação recebida, será a Andreia Dias, ou seja, já estará assegurada a

representação e sensibilidade feminina, apontada no ano passado. Votada esta situação, e depois de se confirmar, junto do proposto, a sua disponibilidade e reunião dos requisitos, ou seja, não ter nenhum familiar direto a concorrer, foi o nome sufragado por unanimidade, pelo que representará esta Assembleia no concurso de presépios. ----------

A reunião prosseguiu, sendo que nos termos do artigo 3º do Regimento, alínea d) a Assembleia tem poder para "Apresentar moções ou votos de louvor, congratulação, protesto ou pesar, respeitantes a acontecimentos relevantes ou a ações ou omissões dos membros da junta de freguesia", colocando-se em cima da mesa o entendimento, já manifestado, em termos de atribuição destes votos, no sentido de os credibilizar, sendo efetivamente uma distinção desta Assembleia.----------

Foram propostos doze votos, cuja fundamentação se encontra em anexo a esta ata, assim distribuídos: **Votos de louvor:** Ricardo Dias, numa apresentação conjunta da LIF e PSD, merecendo aprovação unânime; Manuel João Martins Campanário, numa apresentação conjunta da LIF e PSD, merecendo aprovação unânime; ETFOR, numa apresentação do PSD e aprovado por unanimidade; José Faria, numa apresentação do PSD e aprovado por unanimidade. Seguiram-se **votos de congratulação**, para os seguintes distinguidos: atletas Forjanenses distinguidos pela Câmara Municipal de Esposende, na recente 12º Gala de Mérito Desportivo, realizada a 30 de novembro último; Grupo de Orientação dos Amigos da Montanha, escalão Infantil A, feminino; Treinadora do Grupo de Orientação Os Amigos da Montanha; Luís Pinheiro; ACARF; Forjães Sport Clube e Rita Vale – todos estes votos foram aprovados por unanimidade. Por fim, foi proposto pelo PSD um **voto de pesar** pelo falecimento da antiga autarca, Laurentina Torres, o qual foi aprovado por unanimidade.

Decidiu-se que estes votos deveriam ser comunicados aos distinguidos, tarefa a agilizar pelo Presidente da Assembleia, tendo este informado que seria proposto um modelo-base, a usar em futuras propostas, para agilizar este processo, tendo-se também decidido avançar com uma proposta de guião, para estes votos, uma vez que haverá espetos a carecer de regulamentação. A proposta será discutida na próxima reunião. ----------

Passou-se ao **Ponto 3** da Ordem de Trabalhos, **Primeiro período de intervenção do público**, não tendo havido inscrições do público, para este momento da reunião. ----------

Em seguida, passou-se ao **Ponto 4** da Ordem de Trabalhos: **Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia**, relativamente à atividade desenvolvida no 4º trimestre de 2022, especificamente após 26.09.2022. O Presidente da Assembleia começou por fazer o enquadramento legislativo deste ponto, sendo que, nos termos do Artigo 17.º da Lei já citada, nº 1, compete à Assembleia de Freguesia: (…) alínea n) "Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da junta acerca da atividade por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira da freguesia, informação essa que deve ser enviada ao presidente da mesa da assembleia, com a antecedência de cinco dias sobre a data de início da sessão." ----------

Tendo este quesito sido cumprido, relevando aqui o documento remetido, por email, a todos os conselheiros, foi questionada a Assembleia se queria colocar alguma questão a propósito do documento apresentado pelo Presidente da Junta, tendo começado por usar da palavra o mesmo, distribuindo uma nova folha, com uma alteração relativa à informação, no final do documento, alusiva ao convívio sénior. Indicou, ainda, que a questão da iluminação de Natal não foi ligada na data indicada no na o passado, essencialmente devido à falta de resposta da empresa, sendo que foi intenção da Junta de Freguesia entregar esse serviço às empresas locais. Por outro lado, referiu Vitor Quintão, sendo necessário apoio da autarquia para este projeto, o mesmo foi anunciado mais tarde, tendo referido a Ilumigomes que os serviços, devido ao mau tempo, estavam muito atrasados, pelo que não foi possível a ligação na data pretendida (dia 6). Vitor Quintão referiu, ainda, a este propósito, que a iluminação assenta somente na verba disponibilizada pelo município. ----------

Em seguida, o Presidente da Junta abordou a questão da habitação social, em S. Roque, dando conta de que a sua utilização para o fim pretendido (atribuição a um agregado familiar de Forjães, com dois elementos), não será possível, de acordo com os serviços sociais do município, devido à tipologia da habitação. A situação colocada estará a ser analisada pelo município, prevendo-se uma resposta para a necessidade da família no início do ano.----------

O edil deu também conta da sinalização, ao vereador da área, que por sua vez reportou os factos à Infraestruturas de Portugal, da degradação ocorrida nos semáforos, sendo que a Junta de Freguesia havia reportado, diretamente à Infraestruturas de Portugal, os buracos surgidos no pavimento reposto na EN 103, a seguir à Quinta de Curvos, sentido norte-sul, a qual, apesar da resposta recebida por escrito, procedeu de imediato à sua reparação. A Junta também irá intervir, aplicando alcatrão frio, na Rua do Barrouco, Rua da Ribeirinha e outras artérias em alcatrão, logo que as condições climatéricas o permitam. Vitor Quintão, a este propósito, destacou a colocação de fresado em várias ruas, acrescentado que será ainda utilizado na Rua da Calça.----------

Relativamente ao muro em risco de queda, na Rua da Azenha da Ribeirinha, informou que se aguarda a vinda da máquina da Câmara, para esse e outros serviços, prevendo-se a mesma a partir de 9 de janeiro próximo. ----------

Deu conta, em seguida, do facto da sessão de esclarecimento sobre o PDM, solicitada para Forjães, ter adiada para nova data, devido ao adiamento da revisão do documento, até dezembro de 2023. Informou, também, que foi admitida uma funcionária através do Instituto de Emprego, para limpeza e apoio ao Centro Cultural e área envolvente, sendo que o contrato do motorista Leonel, que havia terminado em outubro último, sendo de 24 meses, motivou a aplicação de multas, tendo já sido emitida a de 2021, devido à falta de contribuições para a Segurança Social.----------

Vitor Quintão deu conta da necessidade de haver uma maior concertação na calendarização das atividades locais, sobretudo as que implicam a colaboração e recursos/ espaços da Junta, pelo que irá promover, no início do ano, uma reunião para essa articulação, terminando a sua intervenção com uma alusão à questão das águas pluviais da Rua da Feitelha.----------

Seguiu-se a intervenção de Olga Dias, que, a propósito da iluminação de Natal, fazendo notar que há freguesias que ligaram antes, reivindicou a poda e decoração das árvores da Av 30 de junho e Avenida da Santa Marinha, as quais deverão ser, em seu entender, decoradas, também noutras épocas. Quanto à habitação social em S. Roque, entende que se não puder ser usada pela família sinalizada, deverá ser por outras, também já registadas, pois choca-a haver essa necessidade e a casa estar devoluta. Vitor Quintão referiu que o trabalho de atribuição da habitação é competência dos serviços da autarquia, confirmando Andreia Dias que há muitas famílias problemáticas sinalizadas, o que levou Olga Dias, que concorda com essa situação, a referir que haverá muita sinalização e pouca ação, ou seja, em seu entender, a câmara estará a falhar. ----------

Face a esta situação, foi decidido enviar à Câmara Municipal de Esposende uma moção, aprovada por unanimidade, em que, primeiro, se lamenta a falta de resposta à comunicação da Assembleia, remetida em 14.05.2022 à Camara e Assembleia Municipal; segundo, pelo facto de a casa estar em apreço, a habitação social nº 10, estar devoluta, havendo famílias carenciadas e necessitadas. O texto a remeter ao Presidente da Câmara terá o seguinte teor:----------

Moção de protesto

A Assembleia de Freguesia de Forjães, na sua reunião ordinária de 20 de dezembro de 2022, decidiu, por unanimidade, enviar à Câmara Municipal de Esposende uma moção de protesto, em relação à situação da habitação social nº 10, em S. Roque, com os seguintes fundamentos:

I. em 14 de maio de 2022 foi enviado, através do email institucional do Presidente da Assembleia de Freguesia, uma email com a posição desta Assembleia de Freguesia, aos Ex.mos Presidente da Câmara Municipal de Esposende e da Assembleia Municipal de Esposende, documento que, até à presente data, não mereceu qualquer resposta por parte dos visados na comunicação.

Entende este órgão ser merecedor de uma explicação quanto à posição do município em termos de apoio à habitação e, em particular, referente à ocupação da habitação nº 10.

II. Tendo sido comunicado através da informação prestada pelo Sr Presidente da Junta, que a habitação em apreço não será a indicada para o casal sinalizado pela Junta de Freguesia, devido à sua tipologia e atendendo ao facto de o agregado familiar ser de apenas duas pessoas, não se percebo o porquê de a mesma continuar devoluta, isto quando existem outras famílias, de Forjães, já sinalizadas e com carências em termos de habitação, ainda que se perceba a necessidade de candidatura para acesso à mesma.

Contudo, o tempo está a passar, as carências são conhecidas e têm-se agravado, pelo que se lamenta esta espécie de inação por parte dos serviços autárquicos com responsabilidade nesta área.
III. A Junta de Freguesia procedeu à limpeza do espaço exterior, em tempo oportuno, como foi reportado a esta Assembleia, mas o espaço está novamente a precisar de ser intervencionado, pois decorreram perto de 8 meses, sem que houvesse qualquer avanço, pelo menos conhecido, em termos de atribuição dessa habitação.
A Assembleia de Freguesia, dentro das suas competências, mostra-se disponível para colaborar nesta situação.
A reunião prosseguiu com o questionamento, à Junta de Freguesia, por parte de Olga Dias, sobre o que está a ser feito no âmbito no âmbito do projeto "Olhares Atentos", para além do convívio sénior, questionando se este se ia manter, mostrando a sua disponibilidade para colaborar com o mesmo, como voluntária. Vitor Quintão referiu que ainda não há substituto na coordenação do projeto, estando a Câmara a apreciar o currículo de duas pessoas. Para além disso há, referiu, dois elementos externos que têm estado a colaborar com a Junta de Freguesia, pelo que, nesta fase, o projeto se mantém ativo, registando a sua disponibilidade.----------

Olga Dias, em relação à agenda de atividades culturais, defende a sua marcação com mais antecedência, também por parte da própria Junta de Freguesia, apresentando, em seguida, algumas preocupações que lhe foram transmitidas pelos moradores da área: Rua da Feitelha; fissura no muro envolvente do adro da capela de S. Roque, que estará a alastrar, tendo Manuel Ribeiro que há, no arquivo da Junta, um documento da Proteção Civil, que diz que não seria necessário fazer nada, mas tal terá que ser reavaliado, também insistiu Luís Coutinho, que partilhou a opinião de um morador local, Abílio, que reportou que haverá um agravamento da situação. A este propósito, Sérgio Morgado referiu que, em 17 de fevereiro já foi enviada uma comunicação à Câmara Municipal, com fotos da situação existente, não tendo havido, até à datam, qualquer resposta. Carlos Almeida usou da palavra para referir que o espaço em apreço pertence à Fábrica da Igreja, pelo que também esta deveria ser informada, recomendado a Assembleia de Freguesia que a Junta de Freguesia desenvolvesse novas diligências no sentido de ser analisada a situação, dado o tempo de inverno que se avizinha.----------
Ainda neste ponto da ordem de trabalho, foi alertada a Junta de freguesia para a necessidade de reparação do piso na zona onde foi feita a pesquisa de água (mina), seguindo-se a intervenção de Mariana Ribeiro, que, a propósito da questão da habitação social de S. Roque, reiterou a posição já expressa na moção, por ser uma preocupação comum, usando ainda a expressão "tantas casas sem gente e tanta gente sem casa". Em jeito de balanço de um ano de mandato da Junta de Freguesia, e falando em nome dos elementos eleitos pelo PSD, destaca a atividade do convívio + 65 anos, onde foi visível a emoção dos participantes, destacando os utentes do Lar de santo António; quanto à recuperação da água no tanque de S. Roque, parabeniza a Junta, fazendo votos para que o souto, para o ano, esteja mais verde, pois é muito frequentado pelas famílias; entende que a aquisição de todos os terrenos, na zona do Zé do Rio, é um marco da ação desta Junta, valorizando, ainda, a oportunidade da Junta no aproveitamento do fresado de alcatrão, que permitirá intervenções não previstas há um ano. Terminou, dando os parabéns a Vitor Quintão, pela sua recente eleição como representante dos presidentes de junta concelhios.----------
A intervenção final coube a Manuel Ribeiro, que questionou qual o preço dos terrenos do Zé do Rio, dos terrenos junto da EBI, alertando, ainda, para o não funcionando da iluminação instalada na lomba junto do Café Romão. Nem reposta, Vitor Quintão referiu que o valor dos terrenos é público, constando da informação divulgada pela Câmara, cerca de 5€/m2. O valor do último foi de 11500€, conforme divulgado e consta da escritura também publicitada. Os terrenos junto da EBI tiveram um preço base de 112.000€, tendo tido apenas uma licitação, pelo que o seu preço final, como já havia dito em anterior reunião, foi de 113.000€. ----------
Nos termos do Artigo 17º citado, também compete à Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta de Freguesia, conforme nº 2, "Aprovar, nos termos da lei, os quadros de pessoal dos diferentes serviços da freguesia". Nesse sentido, e nos termos do **Ponto 6** da Ordem de Trabalhos, **Aprovação do mapa de pessoal para 2023**, e após apresentação do mapa pelo Presidente da Junta (anexo a esta ata e dela integrante), foi a proposta aprovada por unanimidade.----------
Entrados no **Ponto 6** da Ordem de Trabalhos, procedeu à **Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento para 2023** (Ponto 6.1), do **Plano de Atividades para 2023** (Ponto 6.2) e do **Plano**

Plurianual de Investimentos (Ponto 6.3), documentos que foram explicados sumariamente pelo Presidente da Junta de Freguesia, seguindo-se uma troca de impressões sobre o seu teor, detalhando-se algumas situações.----------

Olga Dias entende que o texto inicial do plano de atividades, comparativamente ao ano anterior, pouco mudou e as atividades são idênticas, sendo que haverá referência à pavimentação de ruas, já no anterior documento, mas isso não aconteceu, situação que mereceu contestação de Vitor Quintão, indicando que há seis obras iniciadas e a decorrer. Olga Dias entente que o Plano de Atividades não estará ajustado ao proposto, pois tinha coisas previstas e tal não foi feito, defendendo que só deveria ser colocado aquilo que efetivamente puder ser executado, daí entender que houve e há muita ambição por parte da Junta. Vitor Quintão rebateu este ponto, destacado que no primeiro mandato da anterior Junta o plano foi exatamente igual de um ano para o outro, o que agora não acontece, dando conta das opções e constrangimentos da autarquia. Ainda no âmbito desta discussão, Olga Dias regista positivamente o início de algumas intervenções e o apoio da câmara, algo que refere nunca terem tido nos mandatos anteriores, questionado, em seguida, se o evento equestre seria para manter e quais as barreiras arquitetónicas referidas pela Junta no seu plano, tendo Vitor Quintão clarificado que, em relação ao evento equestre, já falaram com algumas pessoas que habitualmente colaboravam na sua organização, que indicaram novas exigências, daí não ser proposto, nesta fase. Quanto à eliminação das barreiras arquitetónicas, refere o cemitério e o espaço da Junta de Freguesia, situações em estudo, até porque a Junta é penalizada pela sua existência.----------

Manuel Ribeiro destacou a necessidade de mais iluminação no espaço do cemitério, parabenizando, por último, Olga Dias, a Junta de Freguesia pela que fez, pois sabe o quanto é difícil e que nem sempre há disponibilidade para colaborar. ----------

Os documentos deste Ponto 6 foram aprovados por maioria, com cinco votos favoráveis dos elementos do PSD e quatro abstenções, dos elementos da LIF. unanimidade.----------

Entrados no **Ponto 7** da Ordem de Trabalhos, **Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães,** foi apresentada uma **proposta para a toponímia**, que se encontra anexa à presente ata e dela faz parte integrante, atribuindo-se a designação Largo Engenho do Queirós ao espaço em apreço, na zona de Neiva. Explicada a proposta pelo Presidente da Junta, foi a mesma aprovada por unanimidade, mas o Presidente da Junta explicou que, nos termos da legislação, é dispensada a sua aprovação em Assembleia, pela competência para tal não ser deste órgão, passando, de futuro, esta a ser informada das decisões propostas.----------

A propósito da nova toponímia, Luís Coutinho destacou a existência, em Barroselas, de um engenho didático, pelo que sugere a exploração desta possibilidade, bem como da recuperação da Ponte do Gaio e da Ponte celta do Grilo e da Morena, por onde passava a antiga Estrada Real, pelo que será de apostar no que consta do projeto da Junta. ----------

No cumprimento do **último Ponto da Ordem de Trabalhos, Segundo período de intervenção do público**, e após inscrição, registam-se as seguintes intervenções e resposta, quando aplicável: ----------

João Faria referiu ter uma construção afeta ao Turismo Rural no Chouso, mas estar impossibilitado da sua utilização, devido à muita lama que se acumula nos acessos. Dando conta de que paga 2500€ de taxas anuais, entende que tem que haver dignidade no acesso ao espaço, pelo que questiona quem tem jurisdição sobre o pontão do Chouso, especificamente sobre a quem deve dirigir os seus pedidos e exposições, se a Forjães, se a Antas? Entende que a obra foi mal feita, destacando a necessidade de intervenção na rua, pois há zonas com abatimento do piso. A resposta coube a Vitor Quintão, que referiu que a ponte é de Forjães e foi inaugurada pela Junta de Freguesia de Forjães. Tendo acompanhado a questão da ponte, reconhece que desde 2009 que o Sr João Faria a reivindicou, sendo que, depois de feita, quer agora saber a quem pertence. Reconhecendo que a construção/ projeto é duvidoso, referiu que a Junta de Freguesia tem limpado, frequentemente, aquele espaço, mas não tem capacidade para o fazer recorrentemente, pois há um problema de base na sua construção.----------

A reunião encerrou com a programação da próxima reunião, que fica pré-agendada para o dia 17 de abril de 2023. ----------

E nada mais havendo a tratar nesta reunião, o Presidente da Assembleia deu-a por encerrada, da qual se lavra a presente ata, anteriormente aprovada na sua versão de minuta, num total de sete páginas e

respetivos anexos citados, sendo assinada, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo Primeiro Secretário, que redigiu a mesma.----------
---

O Presidente da Assembleia de Freguesia

_____
(Carlos Manuel Gomes de Sá)

O Secretário da Reunião

_____
(Carlos Alberto Viana de Almeida)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES